



Encontro dos Três Espaços Linguísticos
“Línguas, identidade e inclusão social num mundo globalizado”
19 de novembro de 2015

Declaração Final

O Encontro dos Três Espaços Linguísticos (TEL), constituídos pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Secretária Geral Ibero-Americana (SEGIB) e Organização Internacional da Francofonia (OIF), teve lugar em Lisboa, na sede da CPLP, a 19 de novembro de 2015, a convite do Secretário Executivo da CPLP, Murade Isaac Miguigy Murargy, sob o tema “Línguas, identidade e inclusão social num mundo globalizado”. O Encontro contou com a participação da Secretária Geral Adjunta Ibero-Americana, Mariangela Rebuá, e com o Reitor da Agência Universitária da Francofonia (AUF), Bernard Cerquiglini, em representação da Secretária Geral da Francofonia, Michaëlle Jean. Neste encontro estiveram igualmente presentes o Secretário Geral da Organização Ibero-Americana para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Paulo Speller, e a Diretora Executiva do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), Marisa Mendonça.

O momento atual de concertação global em torno da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” apresenta uma convergência unânime quanto à necessidade de transformar o paradigma do desenvolvimento, buscando ações e políticas promotoras do desenvolvimento sustentável e da prosperidade compartilhada e inclusiva de todos os povos. As instituições internacionais são chamadas a desenvolver parcerias eficazes na busca de soluções globais para os complexos desafios do mundo interdependente em todos os níveis de atuação, internacional, regional, sub-regional e local. Reconhecemos a responsabilidade de convergir esforços para a promoção do conhecimento mútuo e do diálogo intercultural, e a implementação de uma cultura de paz e de entendimento civilizacional, assente no respeito pelos direitos humanos.

As identidades individual e coletiva encontram-se intrinsecamente interligadas e, neste contexto, as línguas desempenham um papel vital no desenvolvimento, nomeadamente no acesso ao conhecimento, à cultura e a uma educação de qualidade, na integração no mercado de trabalho, na construção das sociedades do conhecimento inclusivas, na preservação do património cultural, e na mobilização da vontade política e do exercício da cidadania. O impacto socioeconómico das línguas faz delas elementos fundamentais para a definição e prossecução de estratégias de desenvolvimento.

Acreditamos que a promoção do multilinguismo e do plurilinguismo fomenta relações internacionais e constitui um fator importante na sua democratização, uma vez que têm de ser baseadas no diálogo intercultural. Por outro lado, com a intensificação dos fluxos migratórios, das trocas comerciais e de uma comunicação de espectro global, o plurilinguismo constitui um dos grandes desafios das sociedades multiculturais contemporâneas. Quanto à diversidade cultural, que simultaneamente é uma característica essencial e património comum da humanidade, preconiza um mundo rico e variado de identidades e perspetivas múltiplas. Deste modo, a diversidade cultural é um dos principais motores do bem-estar e do desenvolvimento sustentável das comunidades, dos povos e das nações.

O ensino das línguas e a investigação científica linguística e cultural, bem como o acesso à cultura e ao conhecimento, em todas as suas formas, são essenciais para a promoção do multilinguismo. Com efeito, o investimento no reforço das capacidades das mulheres e dos homens é a base de um futuro próspero e

inovador para todos, apesar de continuar a representar um grande desafio para as nossas instituições. É fundamental mobilizar recursos e vontade política para incrementar o número de ações para a preservação das tradições e do património cultural, bem como para a capacitação e a formação das populações, em especial das mulheres, dos jovens e dos grupos mais desfavorecidos.

O Secretário Executivo da CPLP, Murade Isaac Miguigy Murargy, a Secretária Geral Adjunta Ibero-Americana, Mariangela Rebuá, e a Secretária Geral da Francofonia, Michäelle Jean, representada pelo Reitor da AUF, Bernard Cerquiglioni:

- 1. Entendem que o respeito pela diversidade cultural e linguística é uma condição importante para a promoção da paz e do desenvolvimento sustentável e uma premissa para a ação conjunta dos TEL, no âmbito da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais;*
- 2. Reiteram o compromisso com o diálogo político dos TEL, em especial nos temas que concernem a promoção do multilinguismo nas organizações internacionais, do plurilinguismo e da intercompreensão entre as línguas latinas, alicerçado em ações e iniciativas conjuntas;*
- 3. Apoiam a convergência de iniciativas e esforços internacionais para um acesso alargado e equitativo ao conhecimento e ao ensino de qualidade, em especial do ensino plurilingue, desde as idades mais precoces;*
- 4. Incentivam o estabelecimento de parcerias estratégicas para o apoio a programas de instituições de ensino superior para a formação e investigação de âmbito linguístico, literário, cultural e sociopolítico referente aos TEL;*
- 5. Manifestam o empenho em dinamizar iniciativas conjuntas de divulgação cultural e científica, de âmbito regional e internacional, para a maior visibilidade e projeção internacional dos TEL;*
- 6. Recomendam o desenvolvimento de projetos para a aprendizagem não formal das línguas e a educação intercultural, através do apoio a atividades de intercâmbio de jovens dos TEL;*
- 7. Realçam o dever das instituições internacionais em promover estratégias concertadas para a redução das assimetrias globais, o desenvolvimento sustentável e a participação democrática na arena internacional;*
- 8. Desejam continuar a promover reflexão política sobre temas relacionados com a agenda global, através da realização conjunta de um evento anual de alto nível.*

Encuentro de los Tres Espacios Lingüísticos
“Lenguas, identidad e inclusión social en un mundo globalizado”
19 de noviembre de 2015

Declaración Final

El Encuentro de los Tres Espacios Lingüísticos (TEL), constituidos por la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP), la Secretaría General Iberoamericana (SEGIB) y la Organización Internacional de la Francofonía (OIF), tuvo lugar en Lisboa, en la sede de la CPLP, el 19 de noviembre de 2015, a invitación del Secretário Executivo da CPLP, Murade Isaac Miguigy Murargy, sobre el tema “Lenguas, identidad e inclusión social en un mundo globalizado”. El Encuentro contó con la participación de la Secretaria General Adjunta Iberoamericana, Mariangela Rebuá, y con el Rector de la Agencia Universitaria de la Francofonía (AUF), Bernard Cerquiglioni, en representación de la Secretaria General de la Francofonía Michaëlle Jean. En este encuentro estuvieron también presentes el Secretario General de la Organización Iberoamericana para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Paulo Speller, y la Directora Ejecutiva del Instituto Internacional de la Lengua Portuguesa (IILP), Marisa Mendonça.

El momento actual de concertación global en torno a la “Agenda 2030 para el Desarrollo Sustentable” presenta una convergencia unánime respecto a la necesidad de transformar el paradigma del desarrollo, buscando acciones y políticas promotoras del desarrollo sustentable y de la prosperidad compartida e inclusiva de todos los pueblos. Las instituciones internacionales son llamadas a desarrollar asociaciones eficaces en busca de soluciones globales para los complejos desafíos del mundo interdependiente en todos los niveles de actuación internacional, regional, subregional y local. Reconocemos la responsabilidad de

convergir esfuerzos para la promoción del conocimiento mutuo y del diálogo intercultural, así como la implementación de una cultura de paz y de entendimiento entre civilizaciones basada en el respeto de los derechos humanos.

Las identidades individual y colectiva se encuentran intrínsecamente interligadas y, en este contexto, las lenguas desempeñan un papel vital en el desarrollo, principalmente en el acceso al conocimiento, a la cultura, y a una educación de calidad, en la integración al mercado de trabajo, en la construcción de sociedades del conocimiento inclusivas, en la preservación del patrimonio cultural y en la movilización de la voluntad política y el ejercicio de la ciudadanía. El impacto socioeconómico de las lenguas hace que sean elementos fundamentales para la definición y prosecución de estrategias de desarrollo.

Creemos que la promoción del multilingüismo y del plurilingüismo fomenta relaciones internacionales y constituye un factor importante en su democratización, siempre que estén basadas en el diálogo intercultural. Por otro lado, con la intensificación de los flujos migratorios, de los intercambios comerciales, y de una comunicación de espectro global, el plurilingüismo constituye uno de los grandes desafíos de las sociedades multiculturales contemporáneas. Respecto a la diversidad cultural, simultáneamente una característica esencial y patrimonio común de la humanidad, preconiza un mundo rico y variado de identidades y perspectivas múltiples. De este modo, la diversidad cultural es uno de los principales motores de bienestar y de desarrollo sustentable de las comunidades, los pueblos y las naciones.

La enseñanza de las lenguas y la investigación científica lingüística y cultural, así como el acceso a la cultura y al conocimiento en todas sus formas, son esenciales para la promoción del multilingüismo. Efectivamente, la inversión en el refuerzo de las capacidades de las mujeres y de los hombres es la base de un futuro próspero e innovador para todos, a pesar de continuar representando un gran desafío para nuestras instituciones. Es fundamental movilizar recursos y voluntad política para incrementar el número de acciones para la preservación de las tradiciones y del patrimonio cultural, así como para la capacitación y formación de poblaciones, en especial de mujeres, jóvenes y grupos más desfavorecidos.

El Secretario Ejecutivo de la CPLP, Murade Isaac Miguigy Murargy, la Secretaria General Adjunta Iberoamericana, Mariangela Rebuá, y la Secretaria General de la Francofonía, Michäelle Jean, representada por el Rector de la AUF, Bernard Cerquiglini:

- 1. Entienden que el respeto por la diversidad cultural y lingüística es una condición importante para la promoción de la paz y del desarrollo sustentable y una premisa para la acción conjunta de los TEL, en el ámbito de la Convención sobre la Protección y Promoción de la Diversidad de las Expresiones Culturales;*
- 2. Reiteran el compromiso con el dialogo político de los TEL, en especial en los temas relacionados con la promoción del multilingüismo en las organizaciones internacionales, con el plurilingüismo y con la intercomprensión entre las lenguas latinas, cimentado con acciones e iniciativas conjuntas;*
- 3. Apoyan la convergencia de iniciativas y esfuerzos internacionales para el acceso prolongado y equitativo al conocimiento y a la enseñanza de calidad, especialmente a la enseñanza plurilingüe desde las edades más precoces;*
- 4. Incentivan el establecimiento de asociaciones estratégicas para apoyar los programas de instituciones de enseñanza superior para la formación e investigación en el ámbito lingüístico, literario, cultural y sociopolítico referente a los TEL;*
- 5. Manifiestan el empeño en dinamizar iniciativas conjuntas de divulgación cultural y científica, de ámbito regional e internacional, para mayor visibilidad y proyección internacional de los TEL;*
- 6. Recomiendan el desarrollo de proyectos para el aprendizaje no formal de las lenguas y la educación intercultural apoyando actividades de intercambio de jóvenes de los TEL;*
- 7. Subrayan el deber de las instituciones internacionales en promover estrategias concertadas para la reducción de asimetrías globales, el desarrollo sustentable y la participación democrática en la escena internacional;*
- 8. Desean continuar promoviendo reflexión política sobre temas relacionados con la agenda global, mediante la realización conjunta de un evento anual de alto nivel.*

Rencontre des Trois espaces linguistiques
“Langues, identité et inclusion sociale à l'heure de la mondialisation”
19 novembre 2015

Déclaration finale

La rencontre des Trois espaces linguistiques (TEL), constitués de la Communauté des pays de langue portugaise (CPLP), de la Secretaria General Iberoamericana (SEGIB) et de l'Organisation internationale de la Francophonie (OIF), a eu lieu à Lisbonne, au siège de la CPLP, le 19 novembre 2015, à l'invitation du Secrétaire exécutif de la CPLP, Murade Isaac Miguigy Murargy, autour du thème «Langues, identité et inclusion sociale à l'heure de la mondialisation». Ont participé à la rencontre la Secrétaire générale adjointe ibéro-américaine, Mariangela Rebuá et le Recteur de l'Agence universitaire de la Francophonie (AUF), Bernard Cerquiglini, en représentation de la Secrétaire générale de la Francophonie. Ont également assisté à cette rencontre le Secrétaire général de l'Organisation des États ibéro-américains pour la science, l'éducation et la culture (OEI), Paulo Speller et la Directrice exécutive de l'Institut international de la langue portugaise (IILP), Marisa Mendonça.

Dans le cadre de la concertation menée actuellement autour de l'Agenda 2030 pour le développement durable, la nécessité de transformer le modèle de développement fait l'unanimité. Pour y parvenir, la recherche d'actions et de politiques en faveur du développement durable et de la prospérité équitable et inclusive de tous les peuples s'impose. Les institutions internationales sont appelées à mettre en œuvre des actions efficaces afin de trouver des solutions globales permettant de relever les défis complexes d'un monde qui est interdépendant à tous les niveaux : international, régional, sous régional et local. Nous reconnaissons notre responsabilité à faire converger nos efforts pour la promotion de notre connaissance mutuelle et du dialogue interculturel, mais aussi pour l'instauration d'une culture de la paix et de l'entente entre les civilisations, avec une attention particulière accordée au respect des droits humains.

L'identité individuelle et l'identité collective sont intrinsèquement liées. Dans ce contexte, les langues jouent un rôle essentiel dans le développement, notamment en matière d'accès aux connaissances, à la culture, à une éducation de qualité, pour l'insertion sur le marché du travail, pour la construction de sociétés de la connaissance inclusives, pour la protection du patrimoine culturel ainsi que pour l'engagement politique et l'exercice de la citoyenneté. L'impact socioéconomique des langues fait de celles-ci un élément fondamental pour la définition et la mise en œuvre des stratégies de développement.

Nous sommes convaincus que la promotion du multilinguisme et du plurilinguisme stimule les relations internationales et constitue un facteur important de la démocratisation de celles-ci dans la mesure où elles ne peuvent être fondées que sur le dialogue interculturel. Avec l'intensification des flux migratoires, la croissance des échanges commerciaux et la communication à l'échelle mondiale, le plurilinguisme constitue par ailleurs l'un des plus grands défis de nos sociétés multiculturelles. La diversité culturelle, quant à elle, est à la fois une caractéristique essentielle et une composante du patrimoine commun de l'humanité qui met en avant un monde riche, aux identités et aux perspectives multiples. La diversité culturelle est donc un élément fondamental du bien-être et du développement durable des communautés, des peuples et des nations.

L'enseignement des langues et la recherche linguistique et culturelle, ainsi que l'accès à la culture et au savoir sous toutes ses formes sont primordiaux pour la promotion du multilinguisme. En effet, l'investissement dans le renforcement des capacités des femmes et des hommes est le fondement d'un avenir prospère et innovateur pour tous, mais représente toujours un grand défi pour nos institutions. Il est primordial de mobiliser des ressources et une volonté politique forte, non seulement pour accroître les actions en faveur de la protection des traditions et du patrimoine culturels, mais aussi pour la qualification et la formation des populations, notamment des femmes, des jeunes et des groupes les plus défavorisés.

Le Secrétaire exécutif de la Communauté des pays de langue portugaise (CPLP), Murade Isaac Miguigy Murargy, la Secrétaire générale adjointe ibéro-américaine (SEGIB), Mariangela Rebuá, et la Secrétaire générale de la Francophonie, Michaëlle Jean, représentée par le Recteur de l'Agence universitaire de la Francophonie, Bernard Cerquiglini :

1. *Sont convaincus que le respect de la diversité culturelle et linguistique est une condition essentielle de la promotion de la paix et du développement durable et le fondement de l'action conjointe des TEL dans le cadre de la Convention sur la protection et la promotion de la diversité des expressions culturelles ;*
2. *Réaffirment leur engagement dans le dialogue politique des TEL, notamment en matière de promotion du multilinguisme dans les organisations internationales, du plurilinguisme et de l'intercompréhension entre les langues latines en s'appuyant sur des actions et des initiatives conjointes ;*
3. *Soutiennent une convergence des initiatives et des efforts internationaux pour un accès élargi et équitable à la connaissance et à un enseignement de qualité, notamment pour un enseignement plurilingue dès le plus jeune âge ;*
4. *Entendent favoriser la mise en place de partenariats stratégiques pour l'appui de programmes d'institutions de l'enseignement supérieur pour la formation et la recherche linguistique, littéraire, culturelle et sociopolitique relative aux TEL ;*
5. *Expriment leur volonté de dynamiser les initiatives conjointes de recherche culturelle et scientifique pour une meilleure visibilité et portée internationale des TEL ;*
6. *Recommandent le développement de projets d'apprentissage informel des langues et d'éducation interculturelle en favorisant les programmes d'échanges de jeunes des TEL ;*
7. *Soulignent le fait que les institutions ont un devoir en matière de promotion de stratégies concertées pour la réduction des inégalités, le développement durable et la participation démocratique sur le plan international ;*
8. *Souhaitent continuer à promouvoir la réflexion politique sur des thèmes en relation avec l'agenda international par l'intermédiaire d'un événement annuel conjoint de grande ampleur.*

*Murade Isaac Miguigy Murargy
Secretário Executivo da CPLP*

*Mariangela Rebuá
Secretária Geral Adjunta Ibero-Americana*

Michaëlle Jean, Secretária Geral da Francofonia, representada por :

*Bernard Cerquiglini
Reitor da AUF*